

Inquérito contra José Dirceu e filho vai para a Justiça Eleitoral

O ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal, determinou o envio à Justiça Eleitoral do Paraná dos autos do inquérito que investiga o ex-ministro da Casa Civil José Dirceu e seu filho, o deputado federal Zeca Dirceu (PT-PR), por caixa dois.

Reprodução



Inquérito que investiga caixa dois cometido por José Dirceu e filho vai para a Justiça Eleitoral depois que o STF manteve sua competência para julgar crimes conexos aos eleitorais.

Reprodução

A decisão foi proferida depois que o Plenário do STF [manteve](#) a competência da Justiça Eleitoral para julgar crimes conexos aos eleitorais.

O ministro ainda explicou que o Ministério Público Federal não verificou relação dos fatos apurados com as funções parlamentares de Zeca Dirceu, o que afasta a competência do STF.

Fachin lembrou que o Plenário do Supremo decidiu que a competência da corte para processar e julgar parlamentares federais é restrita aos crimes praticados no exercício da função pública.

De acordo com os autos, Fernando Luiz Ayres da Cunha, ex-executivo do grupo Odebrecht, fez negociações com José Dirceu voltadas à intermediação do político em negócios privados, além de ter feito contribuições a campanhas eleitorais.

Segundo o MPF, nos anos de 2010 e 2014, a pedido de Dirceu, foram feitos repasses para auxílio na campanha eleitoral de Zeca Dirceu no valor de R\$ 250 mil. A investigação tem como base acordos de delação premiada de executivos da Odebrecht. *Com informações da Assessoria de Imprensa do STF.*

INQ 4.435

Date Created

02/04/2019